

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 14 DE JANEIRO DE 1906

Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

BIBLIOGRAPHIA

Dr. José Fortes—As fibulas de noroeste da península—Porto, 1905.

Outros deveres, mais imperiosos e menos doces de cumprir, tem me forçado a addiar, de semana em semana, a noticia d'este magnifico trabalho que ha mezes recebi.

Mais vale, porem, tarde do que nunca; e que o snr. dr. José Fortes me perdoe o involuntario atrazo.

Constituem o estudo, vinte paginas do II tomo, 1.º fasciculo da *Portugalia*, tiradas em separata com numerosas gravuras illucidativas.

O auctor, que o anno passado a proposito de uma fibula encontrada em Mogadouro, dera no *Archeologo Portuguez*, e depois tambem em folheto, um rapido esboço do estudo das *Fibulas e fibellas* estuda agora as *Fibulas do noroeste da península*, com a minuciosidade que lhe permitem os materiaes até hoje accumulados.

E visto que escrevo num jornal noticioso, para quem é (se é possível) ainda menos sabedor do que eu n'estes assumptos, direi que a *fibula* é a forma ancestral do moderno e tão espalhado alfinete de segurança.

Segundo as epochas e os lugares, variou muito a forma em pormenores accessorios e nos detalhes decorativos, mas na estrutura essencial conservou-se a mesma até nossos dias.

O auctor separa na fibula lusitana 7 typos diversos:—o sabrosino, o annular, o de Tène III, o de Santa Luzia, o das fibulas transmontanas, o das fibulas de longo travessão sem espira e finalmente, o typo de charneira curta e pé com botão terminal.

Depois de analysar separadamente cada um d'estes typos as conclusões do sr. dr. José Fortes são:

a) que a fibula, de importação gauleza, soffreu pela adaptação modificações typicas.

b) que as formas italicas, vindas após a romanisação, não se acclimataram, sem se alterarem d'accordo com as formas já assentes e consagradas.

c) que um typo puramente original se creou na península, o qual vem a ser a fibula annular.

Sobre todos os seus merecimentos, o estudo de que estamos dando uma tão rapida como incompetente noticia, tem ainda, para nós vimaranenses, o merito de mostrar o que valem e para que servem as preciosidades archeologicas archivadas no nosso Museu da *Sociedade Martins Sarmento*.

Ao sr. dr. José Fortes, renovo o meu agradecimento pelo seu opusculo, onde não sei que mais admirar, se o saber e o estudo revelado, se a clareza com que está exposta a materia, clareza que a torna comprehensivel até a leigos como eu.

Guimarães
30 de dezembro de 1905.

João de Meira.

EPHEMERIDES INEDITAS

JANEIRO

Dia 14

1818—A camara, visto haver de ser feita aposentadoria aos vogaes do conselho de guerra que se ia realizar n'esta villa ao coronel do regimento de cavallaria de Chaves, ordena para quartel dos mesmos as casas seguintes: para o presidente José Cardoso de Menezes, a de Antonio José Martins, na praça da Oliveira; para o coronel do regimento n.º 3, a de José Maria da Silveira, dos Pombaes; para os outros 2 coroneis a de Antonio Joaquim de Aguiar, em S. Damazo e a da Mancena, viuva, nos Trigaes e para os bedeis a de Joaquim José Pereira, em S. Sebastião.

Dia 15

1822—O Congresso Nacional remette ao Governo um requerimento dos proprietarios de estabelecimentos de cortumes em Guimarães.

Dia 16

1665—Carta para o ex-juiz de fóra de Penamacor, bacharel Matheus de Medeiros, servir 3 annos identico logar em Guimarães.

Dia 17

1803—Provisão regia, alcançada por Antonio José Pereira, da rua d'Alcobaça, em Guimarães, para estabelecer uma casa de pasto, á imitação das que havia na corte e mais cidades do reino, e para na mesma vender vinhos do Douro e Basto, atabernados, ficando sujeito ás posturas da camara. Era a estalagem que depois foi do Manuel José Pereira e do Francisco Malcreado.

Dia 18

1733—Provisão do brasão d'armas de Manuel Borges do Couto, morador na sua quinta de Sá, em Santa Eulália de Barrozas, do termo de Guimarães, descendente dos Sás, Gonçalves, Borges e Coutos, por ser filho legitimo de Balthazar Gonçalves de Sá e Maria Borges do Couto, neto paterno de Balthazar Gonçalves de Sá e Eulália Gonçalves, bisneto de Manuel Gonçalves e Brites Afonso de Sá, cujas armas eram: um escudo esquartelado; no 1.º quartel as armas dos Sás enxaquiladas de prata e azul, no 2.º as dos Gonçalves em campo verde, de uma banda de prata com 2 leões vermelhos, no 3.º as dos Borges, em campo vermelho um leão d'ouro

rompente com orla azul com flores de liz d'ouro, no 4.º as dos Coutos, em campo vermelho uma torre de prata coberta sobre ondas azues e prata; elmo de prata aberto, guarnecido d'ouro paquife dos metaes e cores das armas; timbre dos Sás, um touro preto armado de prata com uma argola de ouro nas ventas e por differença uma brica de ouro com um trifolio preto.

Dia 19

1731—Patente para João da Silva Leite, de S. Jorge de Vizella, alferes de uma das companhias da ordenança do districto da villa de Guimarães, passar a capitão da mesma companhia, posto vago por transferencia de Thomé Lobo Machado para outra.

Dia 20

1809—Carta vinda do quartel general de Vianna mandando ao doutor juiz de fóra de Guimarães que entregue ao commandante da 6.ª brigada, José Monteiro Guedes as duas peças de artilheria de que havia passado recibo ao regimento de infantaria n.º 21.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde 15 a 21 de janeiro.

As ex.^{mas} snr.^{as}:

Dia 15—D. Anna de Jesus Flores;
« 17—D. Bertha Ferreira dos Santos;
« «—D. Carolina de Freitas Costa;
« «—D. Alice Quintanilha;
« 18—D. Rosa Adelaide Teixeira de Menezes.

E os snrs.:

Dia 16—Manoel Ferreira Ribeiro;
« 17—Americo Annibal dos Santos Vasco Leão;
« «—Mario Carlos da Silva Correia;
« 18—General Antonio E. Alves de Noronha;
« «—Alberto José Maria da Silva Carneiro;
« 20—Antonio Augusto d'Almeida Ferreira;
« «—Antonio Augusto Ferreira.

CORREIO DAS SALAS

Tem estado ligeiramente incommodado, mas vae melhor, o nosso presado amigo snr. dr. João Ribeiro Martins da Costa.

No sabbado, 6 de janeiro, vimos em Guimarães o snr. dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho, distincto lente cathedratco da Faculdade de Medicina, da Universidade de Coimbra.

No domingo passado regressou do Porto o nosso amigo snr. Joaquim Ferreira dos Santos, muito digno director do Banco Commercial de Guimarães.

Retirou se para a sua casa, em Nine, acompanhado de sua dedicada esposa o nosso estimado amigo snr. Alberto Silva.

Ausentou-se para Lisboa o nosso conterraneo snr. Arnaldo Augusto de Souza Queiroz, distincto capitão de engenharia.

De regresso da Villa da Feira já reassumiu as funcções do seu cargo o snr. dr. Rufino Ferreira da Motta, illustrado administrador do concelho.

Esteve doente, com um ataque de influenza, mas já está completamente restabelecido, pelo que o felicitamos, o nosso presado amigo snr. Jerónimo de Castro, distincto solicitador e ajudante do conservador d'esta comarca.

Regressou de Braga o snr. dr. João Barbosa de Magalhães Mendonça, professor da Escola Industrial Francisco d'Hollanda e advogado nos auditorios d'esta comarca.

Retira se por estes dias para Lisboa o nosso prestimoso amigo sr. Domingos Martins da Costa Ribeiro, que veio passar as festas do Natal em companhia de seu extremoso irmão snr. dr. João Ribeiro Martins da Costa.

Ausentou-se para Santo Thyroo acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o snr. Joaquim Manoel Peixoto, dignissimo contador no juizo de direito d'aquella comarca.

Tem estado doente o nosso bom amigo snr. Thomaz Pedro da Rocha.

Estimamos as suas melhoras.

Esteve entre nós, onde veio assistir aos funeraes do snr. José Pinto Ferrão o snr. Visconde do Paço de Nespereira (João), illustre governador civil d'este districto.

Esteve entre nós hospedado em casa de seu cunhado o snr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, o snr. dr. Francisco Lopes Guimarães, distincto advogado na Figueira da Foz.

Esteve em Vizella o snr. dr. José Maria Rodrigues, lente da Faculdade de Theologia da Universidade de Coimbra, actualmente em commissão ao Curso Superior de Lettras, onde é professor muito distincto.

Ausentou-se para Santarem o nosso presado amigo snr. dr. José Cardoso Martins de Menezes (Margaride), que veio a Guimarães assistir á festa d'annos de seu pae o snr. conde de Margaride.

Tambem aqui esteve para o mesmo fim acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o snr. Alberto Cardoso de Macedo Martins de Menezes, distincto alferes da guarda municipal do Porto.

Esteve ha dias em Braga o snr. conselheiro Manoel d'Albuquerque, dignissimo D. Prior da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

Já se encontra entre nós o nosso presadissimo amigo snr. dr. Manoel Moreira Junior, digno arcepreste e illustre professor do Seminario-Lyceu.

Seguiu para Lisboa o distincto academico snr. Gaspar Coelho da Motta Prego.

Está melhor dos seus incommodos o que muito estimamos o rev.º Alfredo da Silva Correia, digno professor official em S. Jorge de Selho.

Regressou ao Porto o distincto quartanista da Escola Medica snr. Alfredo de Souza Peixoto.

Está gravemente enfermo o snr. dr. Luiz de Barros de Faria e Castro, distincto medico municipal, das Taipas.

Continua gravemente enferma a ex.^{ma} snr.ª D. Maria da Madre de Deus Caldas Mello, extremosa filha do nosso estimado conterraneo snr. Antonio Mello.

De Jagueiros regressou a esta cidade o distincto academico sr. Diniz Teixeira Lobo.

Da mesma localidade tambem regressou o snr. Antonio Rodrigues d'Almeida, intelligente amanuense da secretaria da camara municipal.

Partiu para Coimbra o snr. Alberto Rodrigues da Silva, alumno do quarto anno da faculdade de direito.

Encontra-se doente, em Lisboa, a ex.^{ma} esposa do snr. Rodrigo José Leite Dias, habil pharmaceutico d'esta cidade.

Regressou a Santa Maria do Souto o nosso presado amigo snr. Fernando do Amaral.

Acompanhado de sua dedicada esposa e sobrinho regressou ao Porto o snr. Duarte da Silva Azeis, digno empregado na aliandegui d'aquella cidade.

Está melhor o filhinho do snr. tenente Luiz Loureiro.

Em Santarem tem estado muito doente a ex.^{ma} esposa do snr. dr. José Cardoso Martins de Menezes.

Desejamos as melhoras de sua ex.^a.

ESTABELECIMENTO THERMAL DAS TAIPAS

Os nossos leitores, a quem n'um dos numeros passados demos conhecimento das condições em que a camara projecta abrir concurso para a construcção do novo estabelecimento thermal das Taipas, não precisam certamente de mais esclarecimentos para adquirirem a convicção de que a camara nem respeitou os interesses do municipio, nem os d'aquella importante povoação do concelho.

As considerações e propostas apresentadas pelo vereador e nosso amigo, snr. conego Vasconcellos, deixaram o assumpto amplamente esclarecido.

Não ha duvida.

As condições do concurso projectado parecem propositadamente feitas para lançar no espirito publico a suspeita de que tal concurso é uma perfeita burla e que não ha a intenção ou o desejo de que o novo estabelecimento venha realmente a construir-se, mas o proposito apenas de entregar de mão beijada á exploração d'amigalhotos uma das mais valiosas propriedades do municipio, que presentemente dá a renda annual media de 1.500\$000 reis.

E a avivar esta suspeita está a intransigencia com que a maioria da camara passou por cima das ponderações sensatas e justas do snr. conego Vasconcellos, d'uma clareza e d'uma evidencia que só não vêem aquelles que propositadamente não querem vêr.

Nós queremos acreditar que a camara foi apenas infeliz no seu projecto, e que nenhum pensamento reservado de favoritismo a impulsão ao redigir e approvar as clausulas referidas.

Mas nem todos estão nas condições de fazer esse esforço. E assim succede que as suspeitas do publico tomam cada dia maior vulto, e se accentua cada vez mais a desconfiança de que a construcção do novo estabelecimento das Taipas vai ser a capa d'uma negociata, que pode ser de bons lucros para alguns, mas inteiramente prejudicial para o municipio.

E' deveras lamentavel; mas não deixa de ser um facto.

Não pretendemos reproduzir toda a série de razões com que o snr. conego Vasconcellos, que estudou seriamente a questão com aquelle espirito intelligente e reflectido que todos lhe conhecem, combateu o extravagante projecto, razões a que nenhum membro da veracção replicou com qualquer argumento de valor.

Desejamos hoje accentuar tam sómente este facto.

A camara vae pôr a concurso a construcção do esta-

MELHORAMENTOS MUNICIPAES

A' ultima hora podemos informar os nossos leitores sobre os melhoramentos que a camara pretende realizar e sobre o emprestimo destinado a custear-os.

O emprestimo é na sua totalidade de 130 contos, sendo reis 62:400\$000 destinados ao pagamento de emprestimos anteriores, e 67:600\$000 reis para as obras em projecto.

Essas obras são as seguintes :

Exploração d'aguas no monte da Penha, 12:000\$000.

Construção da cadeia, reis 12:000\$000.

Alargamento da praça de S. Thiago, 1:600\$000.

Alargamento da rua do Espirito Santo, 3:310\$000.

Reparação e melhoramento do largo de D. Affonso Henriques, 2:300\$000.

Alargamento do Campo da Feira, 5:058\$000.

Reparação e melhoramento das ruas lateraes da Praça do Mercado, 1:192\$000.

Reconstrução e alargamento da rua do Medico, em Vizella, 1:500\$000.

Canalização das aguas potaveis em Vizella, 2:000\$000.

Construção do matadouro em Vizella, 2:300\$000.

Reforma da canalização da agua potavel nas Caldas das Taipas, 1:240\$000.

Construção da praça do mercado nas Taipas, 2:700\$000.

Estrada visinhal de ligação da rua Nova de Santo Antonio com a estrada districtal numero 17, passando por S. Pedro d'Azurem, 1:900\$000.

Estrada concelhia numero 8, lança entre a estrada real numero 31 e S. João de Airão, 4:500\$000.

Estrada concelhia numero 13, lança entre as Caldas das Taipas e Santa Christina de Longos, reis 5:500\$000.

Estrada concelhia numero 14, lança entre as Caldas de Vizella e Tagilde, 5:500\$000.

Estrada visinhal numero 13, lança de Figueiredo a Leitões, 3:000\$000.

O projecto que ali fica deixou-nos desagradavel impressão, peor ainda que o projecto d'agosto passado.

O municipio vae onerar-se com um avultado emprestimo, e com tal encargo ficará para muitos annos impedido de realizar qualquer obra de valor.

Os melhoramentos que se tentam realizar serão de tal importancia e urgencia que reclamem e justifiquem o sacrificio a fazer?

Parece-nos que não.

Se excluirmos as verbas que se referem a aguas e á construção da cadeia, as restantes são, algumas dispensaveis, e nenhuma d'ellas d'urgencia manifesta.

Pelo que respeita ao aformoseamento e expansão da cidade tudo se limita a umas obras insignificantes de reparação e alargamento de algumas ruas, cuja preferencia não podemos bem explicar.

Que razões de hygiene, de embellezamento, ou outras, determinam o alargamento da rua da Cadeia? Não é facil atinar.

Peiores e bem peiores do que essa temos ali muitas, onde a demolição com um fim de saneamento não seria um desacerto. E comtudo o plano da camara nem sequer a ellas allude.

Quanto á viação vae onerar-se a respectiva receita, que é especial, com um encargo annual de perto de 3 contos.

Sendo a receita total d'esta especie approximadamente de 5 contos annuaes, suppomos não exagerar, afirmando que depois de pago o pessoal que lhe respeita, fiscal superior, apontadores, cantoneiros, etc., não fica o sufficiente para as reparações ordinarias.

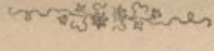
Vamos pois ter muitas estradas, mas não teremos dinheiro para as conservar.

Em conclusão, se a camara entende que a situação financeira do municipio é desafogada, e não prescindindo da gloria de ligar o seu nome a melhoramentos publicos, que de futuro attemem a sua actividade e intelligencia, entendemos que deve reformar o seu plano.



Escolas primarias

Durante o anno de 1905 foram, creadas, approximadamente, 150 escolas primarias do sexo masculino, feminino e mixtas.



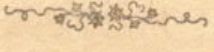
SS. Coração de Jesus

Como tinhamos noticiado installou-se na passada sexta-feira, primeira do mez, na igreja de S. Domingos, a nova Associação do Sagrado Coração Agonizante de Jesus. Foi deveras consolador ver o grande concurso de fieis que alli accorreu divisando-se-lhes á alegria e contentamento e em alguns lagrimas de fervor e piedade por verem restituído á Veneranda Imagem o culto que sempre lhe foi tributado.

Ninguem ignora que esta tal associação é distincta da do Apostolado, e quer sê-o; e para prova, logo que elle transferiu o exercicio mensal para o primeiro domingo immediatamente fez mudar o seu pa-a a primeira sexta-feira; e vae usar diferentes insignias e sim pela escolha e vontade do seu digno Director Espiritual R.º Padre Ramos, tem suas graças especiaes, mas é certo que o seu fim primario é honrar e glorificar o Dulcissimo Coração de Jesus, fim identico ao Apostolado.

Não é intento dos seus installadores fazer mistiforio, nem conseguir aniquillar a Associação do Apostolado, aliás perseverava esta mesma Associação na igreja de S. Domingos, o seu diploma vigora, assim como existe um outro na igreja de S. Damaso; não haveria necessidade de nova concessão, mas quando fosse precisa não se podia negar; talvez venha tempo que ainda isto se faça e em tal caso ficam ligadas as duas associações.

Esta nascenté Associação tem a sua mesa directora, e já inscriptas 42 Zeladoras e 5 Zeladores que respectivamente fizeram a sua Consagração ante o altar onde se venera a formosissima imagem do Coração de Jesus a quem o povo vimaranense consagra uma devoção ternissima e sempre lhe rendeu um culto affectuoso que jamais se extinguirá. Prosiga a nova Associação na senda do seu dever, seja dirigida por pessoas doutas e prudentes, e posto isto, não deixará de se desenvolver rapidamente, produzindo assim optimos e salutarees fructos para salvação das almas.



Suffragio

Na capella particular da Casa do Costeado, do snr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão, foi celebrada na quinta-feira passada a missa do 7.º dia, em suffragio da alma de seu chorado filho, á qual apenas assistiu a familia do finado.

Tambem se resaram missas geraes no mesmo dia, na Capella da V. Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, em suffragio da alma do snr. José Ferrão.

ASYLO DE SANTA ESTEPHANIA

Durante o semestre findo foram entregues a este sympathico estabelecimento de caridade, tam digno da protecção e favor publico pelos numerosos e importantes beneficios sociaes que está pensando com a sustentação e educação das creanças n'elle recolhidas, os seguintes donativos :

MEZ DE JULHO

Do Ex.º Sr. Dr. Henrique Margaride e Ex.ª Esposa, a quantia de 5\$000 reis, para o jantar do dia 16; Anonymo, a quantia de 2\$300 reis.

MEZ DE AGOSTO

Das Ex.ªs Srs.ª Condessa de Margaride, a quantia de 7\$500 reis; D. Maria Sarmiento, a quantia de 5\$000 reis, para que as asyldadas assistissem a uma missa pela alma de seu esposo; D. Maria da Conceição Menezes, um cesto de peras.

Do Ex.º Sr. Manoel Joaquim da Cunha, 16 colmeiros de palha; Anonymo, uma rosca de pão de ló; Ideia, um cesto de peras.

MEZ DE SETEMBRO

Da Ex.ª Sr.ª D. Maria José Leal Sampaio, a quantia de 5\$000 reis, para suffragar a alma de seu marido.

Do Ex.º Sr. Comendador Luiz José Fernandes, uma pipa de vinho; Anonymo A. M. a quantia de 2\$500 reis, para suffragar a alma de uma pessoa de familia; Idem, quatro duzias de linguados; Anonymo, a quantia de 1\$000 reis.

MEZ DE OUTUBRO

Dos Ex.ªs Srs. Antonio da Silva Cunha, a quantia de 50\$000 reis, com a obrigação de uma missa pela alma de seu pa, com a assistencia das asyldadas; Anonymo A. M., tres cestos d'uvas; Dr Henrique Margaride e Ex.ª Esposa, um magusto de castanhas, trigo e vinho; Antonio Leite Castro, a quantia de 3\$000 reis, para ajuda do jantar do dia 9.

Das Ex.ªs Srs.ª Condessa de Margaride, um cesto de maçãs; D. Felicidade de Sousa Junior, um cesto de maçãs.

MEZ DE NOVEMBRO

Das Ex.ªs Srs.ªs Condessa de Margaride, dois cestos de maçãs e um cesto de castanhas; D. Eulalia da Cunha e C. e Mello e Ex.º Esposo, uma peça de flauella de algodão e 15 metros de baeta crepe; Anonymo, uma raza de feijão; Anonymo, uma raza de ditos.

MEZ DE DEZEMBRO

Das Ex.ªs Srs.ªs Condessa de Margaride, um cesto de maçãs; D. Luiza Margaride, 12 1/2 kilos de bacalhau; D. Ermelinda Ferreira Gonçalves, duas arrobas de batatas, uma arroba de bacalhau e uma e meia dita de figos.

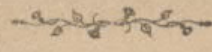
Dos Ex.ªs Srs. Luiz Margaride, a quantia de 5\$000 reis para o jantar do dia 8; Domingos José de Sousa Junior e Ex.ª Esposa, um cesto de castanhas para um magusto, uma caixa d'uvas passas e quatro caixas de figos; Comendador Luiz José Fernandes, quatro razas de batatas e duas razas de feijão; Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, a quantia de 5\$000 reis; Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, a quantia de 1\$000 reis, para ajuda da ceia do Natal; Conde de Margaride, 10 kilos de carne de vacca para o jantar do dia de Natal; Conde d'Agrolongo, a quantia de 35\$000 reis; Antonio Soutello por intermedio do Ex.º Sr. Augusto Mendes da Cunha a quantia de 100\$000 reis; Anonymo A. P. S., a quantia de 5\$000 reis; Anonymo A. M. seis gallinhas, uma caixa d'uvas passas, uma arroba de fi-

gos, um grande bacalhau, um queijo flamengo, quatro garrafas de vinho fino, uma caixa de bolachas e cinco duzias de pasteis; Anonymo, a quantia de 2\$000 reis; Anonymo, a quantia de 5\$000 reis, para o jantar do dia 1 de Janeiro; Anonymo, duas arrobas de figos e 10 kilos d'uvas passas.

A' Camara Municipal

Pedem-nos os moradores do Campo da Eira que chamemos a attenção da Camara para o imundo lamaçal que alli existe com grave prejuizo da saude publica, e que quasi impossibilita os moradores d'aquelle local de sahirem de suas casas.

E' justissima esta reclamação.



Donativo aos prezos da cadeia

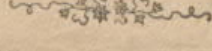
O Meretissimo Dr. Delegado do Procurador Regio distribuiu no dia 11 do corrente aos prezos da cadeia d'esta comarca, a quantia de 6\$000 reis que para esse fim lhe foi enviada por um caridoso anonymo.

Da distribuição lavrou-se o respectivo auto.



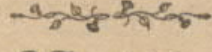
Escola pratica de artilheria

Foi mandado apresentar na escola pratica de artilheria o tenente da mesma arma sr. Arthur Jorge Guimarães, afim de frequentar o curso de tiro.



Cartas d'encomendação

Na Camara Ecclesiastica de Braga foram passadas cartas d'encomendação por 1 anno aos revs. Antonio José da Silva Gonçalves, para Santa Leocadia de Briteiros, e Manoel Lopes Leite de Faria, para S. Lourenço de Sande.



O Natal dos Pobres

Publicamos em seguida a relação dos pobres contemplados com as esmolas do Natal:

Paulo Ribeiro, da Rua de Villa Verde, 200 reis; Antonio da Costa, Praça de S. Thiago, 200; Anna de Magalhães, Rua de Francisco Agra, 200; João Teixeira, Rua da Caldeira, 200; Rosa de Jesus, Rua de Francisco Agra, 200; Anna Rosa, idem, 200; Maria de Jesus, idem, 200; Rosa da Conceição, idem, 200; Rosa de Jesus, idem, 100; Maria da Conceição, Rua de Santa Margarida, 200; Joseph d'Almeida, idem, 200; Anna de Souza, Rua de Donões, 500; Antonio Barbosa, da Ponte de Santa Luzia, 500; Antonia Bernardina Teixeira, da Travessa dos Bimbães, 500; Anna Rita de S. José, da Travessa de S. Sebastião, 500; Bertha Mendes, R. de Francisco Agra, 200; Anna Rosa, idem, 200; Custodia Mendes, idem, 200; Maria de Jesus, idem, 300; Maria de Souza, idem, 300; Joseph Mendes, idem, 200; Amélia Rosa, idem, 200; Maria Joaquina, idem, 200; Joaquina Rosa, da Rua de D. João 1.º, 200; Felicia Rosa, idem, 200; José Gonçalves, Rua de Santa Cruz, 200; José de Castro Martins, Rua de D. João 1.º, 200.

(Continúa).

THEATRO D. AFFONSO HENRIQUES

Alluga-se para os bailes de mascarar no Carnaval. Quem o pretender envie carta fechada á Direcção do mesmo com a sua proposta.



Assemblea Vimaranense

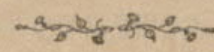
AVISO

Não tendo comparecido no dia 20 de dezembro passado o numero de socios sufficientes para a constituição da meza eleitoral, é novamente convocada a Assembleia Geral para o dia 17 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de proceder-se á eleição da Direcção e Comissão Fiscal.

Guimarães e Secretaria da Direcção 12 de janeiro de 1906.

O 1.º secretario,

Manoel de Freitas Aguiar.



Salão Artístico Vimaranense

Até ao dia 20 do corrente mez pode ser tomado de arrendamento para os futuros bailes do carnaval o salão acima indicado.

Os pretendentes podem intender-se para esse fim com o presidente da associação ou com o secretario da mesma.

Guimarães 6 de Janeiro de 1906.

O Presidente

Antonio José Ribeiro



EDITAL

2.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz publico que durante o corrente anno as sessões ordinarias devem realizar-se em todas as quartas-feiras de cada semana, pelas 12 horas do dia excepto sendo dias feriados ou santificados, porque sendo-o far-se-hão no dia immediato.

E para constar se affixa o presente e outros de d'igual theor nos logares do estylo e costume.

Guimarães, 2 de Janeiro de 1906.

O Secretario da Camara,

José Maria Gomes Alves.

O Presidente da Camara

João Gomes d'Oliveira Guimarães.

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE **NEVES & C.** Rua de Gil Vicente
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numeroso e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

Antiga Silva Caldas

ALBANO PIRES DE SOUSA

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes tipos rearranja-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

TINTURARIA MODERNA

DE **ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO**

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães
Escriptorio em Guimarães—Praça de D. Affonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

GRANDE FABRICA

Serralheria Mechanica e calandragem de tecidos a vapor

Moagem de cereaes e serração de madeiras
Construcção de carruagens de todos os sistemas

MARQUES & MARQUES

Grades de todos os feitios. Encanamentos de chumbo para gaz e agua e de ferro galvanizado e seus accessorios. Bombas de todos os sistemas.

Engenhos para gado, e de copos para tocar á mão. Noras; Fogões modernos de lenha e carvão. Torneiras para agua e vapor. Cofres de ferro á prova de fogo. Carruagens de luxo.

Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de todas as machinas.

SUCCESSORES DE

Luiz Teixeira Marques

CAMPO DO SALVADOR

BRAGA

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE **IGNACIO JOSÉ DE SÁ**

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUCÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

LA UNION Y EL FENIX HESPANOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70-1.º

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	» 1:600:000\$000
Carteira de Premios	» 7:300:000\$000
Total de Garantias	» 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	» 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR- DENTS ETC. ETC.

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

FABRICA DE CERAMICA DE AVEIRO

Telha systema de Marselha, Tijolos, Azulejos emais artefactos.

AGENTE EM GUIMARÃES

João de Castro Mendes da Cunha

Correspondente da Companhia de Seguros Tranquillidade Portuense

RUA DAS LAMELLAS

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE **JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA**

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Canalisações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as materias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portuense de Seguros

BURYS & Co
SHEFFIELD

BURYS & Co., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas maicas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE **JOSÉ JOAQUIM VIGIARA DE CASTRO**

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.